

Prevalencia de hipertensión arterial en las personas mayores de la Ciudad de San Francisco de Campeche

Prevalence of hypertension in the elderly of the city of San Francisco de Campeche

Prevalência de hipertensão em pessoas sobre a cidade de San Francisco de Campeche

Ana Rosa Can Valle

Facultad de Enfermería, Universidad Autónoma de Campeche, México
anarocan@uacam.mx

Betty Sarabia Alcocer

Facultad de Medicina, Universidad Autónoma de Campeche, México
bmsarabi@uacam.mx

Número 10. Julio - Diciembre 2016

Resumen

En México y en otros países del mundo prevalece la hipertensión arterial, una enfermedad crónica no transmisible o enfermedad crónica esencial de la persona mayor. Dicho padecimiento es un factor de riesgo cardiovascular que se ha incrementado exponencialmente en las últimas décadas, de etiología multifactorial y a veces asintomática en sus fases iniciales, por lo que es importante detectarla a tiempo para evitar otras complicaciones.

El objetivo de esta investigación es identificar la prevalencia de la hipertensión arterial en las personas mayores. Para ello se llevó a cabo una investigación descriptiva en un grupo de población de 219 personas mayores de 60 años o más de edad, con un enfoque cualitativo, y se aplicó el cuestionario de detección de factores de riesgo para prevenir enfermedades

crónico-degenerativas. El análisis de datos se realizó con el programa Excel. En los resultados se encontró que en los factores de riesgo agregados, 35 % presenta alguna ECD además de hipertensión, 30 % padece o ha padecido de dislipidemia, 19 % lleva malos hábitos alimenticios (dieta alta en grasas y pobre en frutas y verduras, consumo excesivo de sal) y un estilo de vida no saludable (sedentarismo, periodos largos de ayuno), 7 % consume alguna sustancia tóxica como tabaco y alcohol, y 9 % no sabe si presenta alguna otra ECD. En conclusión, los diferentes factores de riesgo desembocan en la hipertensión, donde el sexo femenino fue el más afectado y las personas mayores por lo general padecen además otro tipo de enfermedad crónico-degenerativa, como colesterol, triglicéridos u obesidad, siendo la diabetes mellitus la más frecuente.

Palabras clave: hipertensión arterial, factores de riesgo, personas mayores.

Abstract

In Mexico and other countries of the world prevails hypertension, a chronic non-transmissible disease or essential elder chronic disease. This condition is a cardiovascular risk factor that has grown exponentially in recent decades, of multifactorial etiology and sometimes asymptomatic in its early stages, so it is important to catch it early to avoid complications.

The objective of this research is to identify the prevalence of hypertension in the elderly. For this purpose a descriptive research was conducted in a population of 219 people over 60 years or more, with a qualitative approach, and the detection of risk factors questionnaire was applied to prevent chronic degenerative diseases (ECD by its name in Spanish). Data analysis was performed with the MS Excel. The results found that in the aggregate risk factors, 35% presents some ECD as well as hypertension, 30% have or have ever had of Dyslipidemia, 19% has poor eating habits (diet high in fat and low in fruits and vegetables, excessive consumption of salt) and an unhealthy lifestyle (sedentary lifestyle, long periods of fasting), 7% eat any poison such as tobacco and alcohol, and 9% don't know if has any other ECD. In conclusion, different risk factors lead to hypertension, where the female was the most affected and the elderly usually suffer in addition other types of chronic degenerative diseases, such as cholesterol, triglycerides and obesity disease, being diabetes mellitus the most frequent.

Key Words: arterial hypertension, risk factors, elderly, seniors.

Resumo

No México e em outros países do mundo prevalece a hipertensão, doenças não transmissíveis crônicas ou doença crônica essencial dos idosos. Tal condição é um fator de risco cardiovascular que tem aumentado exponencialmente nas últimas décadas, de etiologia multifatorial e, por vezes, assintomática em seus estágios iniciais, por isso é importante para pegá-lo a tempo de evitar outras complicações.

O objetivo desta pesquisa é identificar a prevalência de hipertensão em idosos. Foi realizado um estudo descritivo em um grupo populacional de 219 pessoas com 60 anos ou mais, com uma abordagem e um questionário detecção qualitativa dos fatores de risco aplicadas para prevenir doenças crônico-degenerativas. A análise dos dados foi realizada utilizando o programa Excel. Os resultados revelaram que os fatores de risco agregado, 35% têm alguma adição ECD à hipertensão, 30% têm ou tiveram dislipidemia, 19% têm sido maus hábitos alimentares (dieta rica em gordura e pobre em frutas e vegetais, o consumo excessivo de sal) e um estilo de vida saudável (sedentarismo, longos períodos de jejum), 7% consomem substâncias tóxicas, como rapé e álcool, e 9% não sabem se você tiver qualquer outro ECD. Em conclusão, os diferentes fatores de risco levar à hipertensão, onde a fêmea foi o mais afetado e os idosos geralmente também sofrem de outras doenças crônicas degenerativas, tais como colesterol, triglicérides ou obesos, com diabetes mellitus mais frequentes.

Palavras-chave: hipertensão arterial, fatores de risco, pessoas mais velhas.